

# A ARTE POLICIAL E A CIÊNCIA

Renato Lira da Costa

Publicado na revista Phoenix Magazine,  
Edição Especial nº IX – Ano IV - 2007

Cena 1- Em um dia de abril de 1977. O sol forte de meio-dia, implacável, castiga o delegado Almeida, que está em um bar na esquina das ruas X e Y realizando observações sobre jogo ilegal na sua circunscrição. Retira o chapéu da cabeça, passa um lenço na testa para secar o suor e pede uma soda para se refrescar. Aproveita o balcão de mármore do bar para realizar suas anotações em um bloco espiral pautado. De retorno à sua base de trabalho, Almeida examina, coteja e conjuga as anotações do dia com as dos dias anteriores, utilizando para isso uma parede de sua sala, onde fixa pedaços de papel representando pessoas, locais e eventos. Tudo muito exaustivo, porquanto detalhado e sistemático: NADA PODE SER PERDIDO...

Cena 2 - Agora é abril de 2007 e outro delegado - o Almada - utiliza recursos de captação de sons, filmagens e dispositivos de gravação da sua voz (para as anotações), a fim de colher subsídios necessários a um trabalho cujo objeto é semelhante ao de Almeida, trinta anos antes. Retornando ao seu gabinete, Almada insere essas informações no computador e passa a cruzá-las com outras constantes de diversas bases de dados policiais, locais ou remotas ou até mesmo com bases públicas ou privadas, visando construir seu raciocínio investigativo.

A primeira vista pode parecer que ambos (o Almeida e o Almada) irão obter o mesmo sucesso ao determinar materialidade e autoria dos delitos que determinam suas investigações. Errado! O Almeida, no ano de 1977, mesmo tendo qualificação técnica igual (ou até melhor...) à de Almada, por não dispor de ferramentas, minimamente efetivas, acaba por perceber, classicamente, apenas a parte do iceberg que está sobre a água.

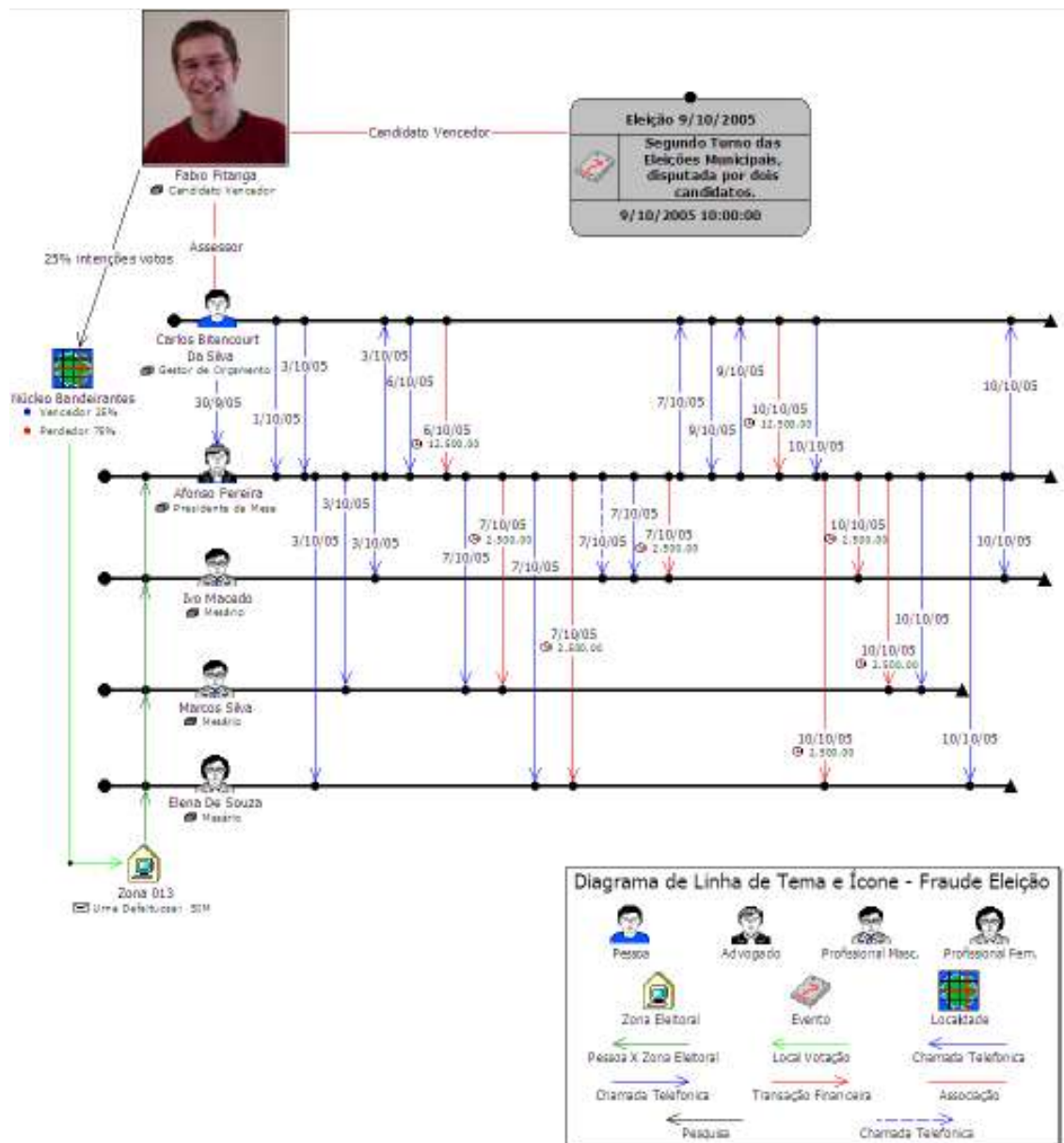
Qualquer atividade e, no exemplo citado, a ação policial de investigação, requer dois fatores intrinsecamente ligados: TÉCNICA DE PRODUÇÃO CLÁSSICA DO CONHECIMENTO e TECNOLOGIA. A Técnica é formada pela qualificação profissional, social e moral do investigador policial. A Tecnologia é entendida como o conjunto de instrumentos e ferramentas que auxiliem o investigador no emprego de sua Técnica, maximizando a aplicação do conhecimento do investigador na DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE E AUTORIA em prol da resolução de casos complexos.

Fica óbvio então, que se a Técnica de ambos é equivalente... será a Tecnologia que fará a diferença. Almada conseguirá estabelecer o caminho do dinheiro utilizado no jogo ilegal. O trabalho dele permitirá identificar os executores, os financiadores e os mentores envolvidos na malha de criminosos, assim como mapear todo o "Modus Operandi" daquela expressão do crime organizado.

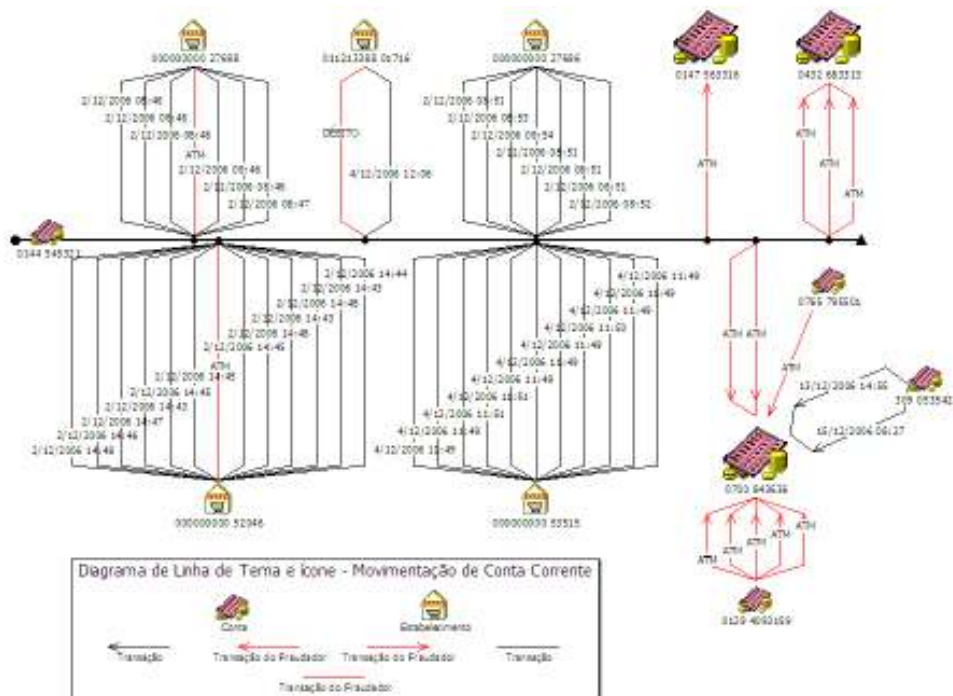
Este quadro, no exemplo hipotético, é o que vemos hoje em nosso país, pois importantes instituições policiais vêm incorporando alta Tecnologia em todo o processo investigativo. Equipamentos modernos diminuem os tempos das tarefas e softwares

especializados agregam valor à análise do investigador. O uso de softwares especializados facilita a elaboração e apresentação da chamada "prova circunstancial". Aqui vamos nos ater aos softwares. O principal deles é o **i2 Analyst's Notebook**, produzido pela **i2 Incorporation** e comercializado com exclusividade no Brasil pela **Tempo Real Tecnologias de Informação**. Por ser um produto sem similar, quer seja no mercado interno como no externo, a **i2** detém 94% deste segmento no Mundo. Seu objetivo é fornecer soluções de armazenamento, análise visual, cruzamento e diagramação dos elementos envolvidos na investigação.

O **Analyst's Notebook** utiliza diversos formatos de apresentação e poderosos recursos de análise, permitindo identificar grupos, padrões de comportamento, análise cronológica, evidenciando características e viabilizando desarticular organizações e indivíduos associados ao crime organizado, aí incluído do terrorismo às atividades fraudulentas, passando pela corrupção política.



Outro produto renomado é o **i2 iBase**, que é uma base de dados investigativa para onde convergem todas as informações relacionadas a um caso, permitindo consultas e cruzamentos, entre todas as informações inerentes ao caso, coletadas em diferentes fontes e de qualquer natureza. Vale ressaltar que todo o trabalho é facilmente realizado pelo investigador, inclusive a remodelagem da base, se necessário. Contempla funcionalidades tais como: *Pesquisa Visual* (facilidade para realizar cruzamentos), *Correspondência com Pontuação* (definir ranking, ou seja, encontra elementos que mais atendem ao perfil suspeito), *Análise de Conjuntos* (identificar elementos comuns entre vários focos de investigação) e *Pesquisas de palavras e texto* (localizar uma palavra, sinônimos ou similares de sons, independentemente da sua localização no iBase, inclusive pesquisando nos documentos armazenados). Após utilizar estas funcionalidades, os resultados são visualizados no **Analyt's Notebook**, portanto utilizando as tecnologias já mencionadas deste software.



Quando o investigador utiliza documentos variados, recebidos de fontes diversas e precisa formar sua visão, utiliza como ferramenta o **i2 TextChart**, que trata com facilidade de dados não estruturados, oriundos de arquivos de Internet (HTM e HTML), documentos MS -Word, arquivos em formato Adobe PDF e planilhas Excel. Da mesma forma que o **i2 iBase**, a convergência pode acontecer no **i2 Analyst's Notebook**.

Após a diagramação dos documentos no TextChart, o analista tem uma visão consolidada da investigação, podendo automaticamente transferir tais informações para a base investigativa iBase.

### Explosões atingem estações do metrô e ônibus em Londres

SEQÜÊNCIA DOS ACONTECIMENTOS - A Polícia Metropolitana confirmou que as quatro explosões ocorreram num intervalo de uma hora, sem qualquer aviso:

- 8h51m - Explosão entre estações de Moorgate East e da Rua Liverpool, no distrito financeiro. A explosão ocorreu no túnel, a 100 metros da estação da Rua Liverpool. Não muito longe dali fica a estação de Aldgate East, que também se pensou que tivesse sido alvo. **Sete mortes estão confirmadas.**

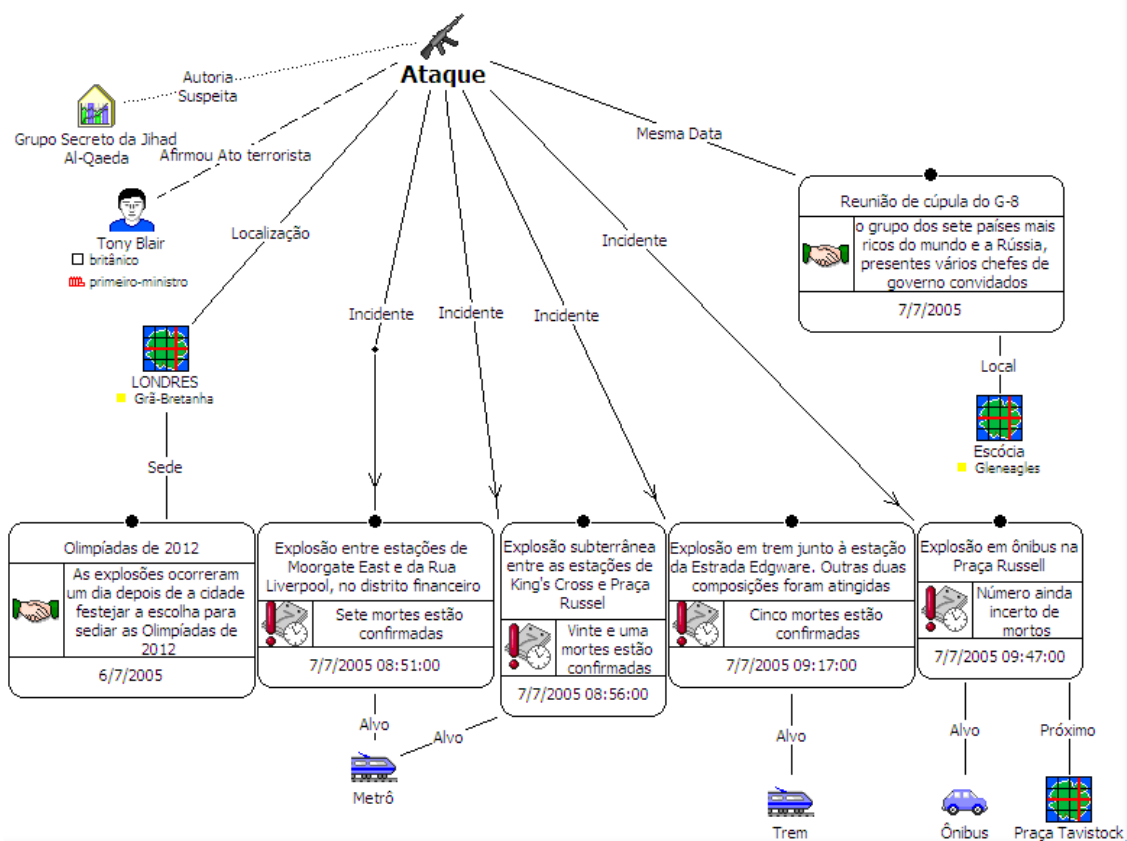
- 8h56m - Explosão subterrânea entre as estações de King's Cross e Praça Russel. **Vinte e uma mortes estão confirmadas.**

- 9h17m - Explosão em trem junto à estação da Estrada Edgware. **Outras duas composições foram atingidas. Cinco mortes estão confirmadas.**

- 9h47m - Explosão em ônibus na Praça Russell, perto da Praça Tavistock. **Número ainda incerto de mortos.**

- Eu estava no ônibus - disse um passageiro, em choque. - Eu olhei em volta e os assentos atrás de mim haviam desaparecido.

Site Web - 07/07/2005



De acordo com Marcelo Bandeira, Gerente de Tecnologia da Tempo Real, a flexibilidade das ferramentas, integração e a curva de aprendizado dos usuários, produz respostas em curto prazo. " Há casos em que, logo após os treinamentos, os investigadores conseguem desbaratar organizações criminosas extremamente articuladas", afirma Bandeira.



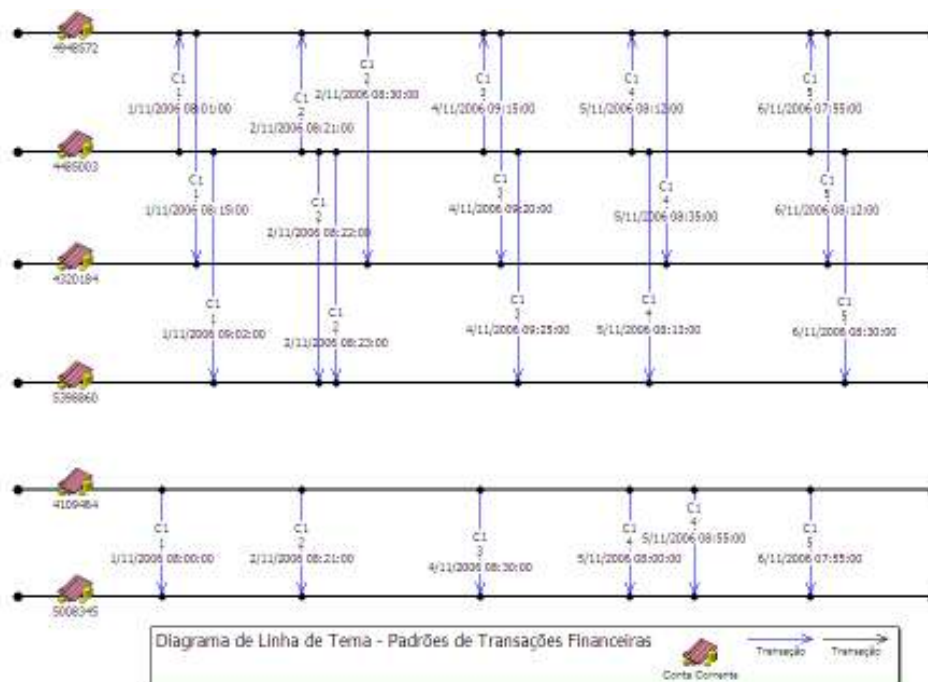
Situada no Rio de Janeiro, mas com foco nacional, a Tempo Real dispõe de equipes técnicas fixas nos maiores centros como Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro, mas atua com o deslocamento de profissionais para atender demandas em várias capitais.

Uma nova linha de produtos será lançada no Brasil em agosto. " São produtos que incorporam a tecnologia **Power2**, que traz novas funcionalidades nos aplicativos, trabalha fonemas e erros ortográficos e aplica o valioso conceito dos tipos semânticos, que fornece uma correlação dos dados a serem analisados com o mundo real" , ressalta Glauco Guimarães, Diretor Geral da Tempo Real. "Estas ferramentas estão sendo lançadas simultaneamente no Brasil e no exterior, fato que demonstra a importância do nosso mercado " , continua.



"Destaque há que se dar para o fato de que por vezes novas tecnologias possibilitam uma evolução das técnicas. É exatamente isso o que vem acontecendo " , diz Marcelo Bandeira, que esteve em maio último acompanhando a Direção Geral no encontro de distribuidores i2, em Lima - Peru, onde demonstrou uso do **i2 Pattern Tracer** , software originalmente concebido para detectar e analisar padrões em grandes quantidades de chamadas telefônicas. Isto possibilita identificar elos entre organizações criminosas, mesmo sem vínculos diretos, pois o software detecta padrões baseados em coincidência temporal.

"Municiados da capacidade de customização das ferramentas i2, de forma inédita, utilizamos o **i2 Pattern Tracer**" para elucidar crimes de evasão de divisas e lavagem de dinheiro. Com isso, a ferramenta é capaz de localizar padrões em qualquer tipo de informação, desde que tenhamos o exato momento (data e hora) dos fatos a serem investigados", diz Marcelo Bandeira.



O união entre TÉCNICA e TECNOLOGIA vem trazendo resultados concretos no nosso país. Basta olhar para trás e ver como grandes apurações vêm sendo feitas: em menor tempo e com índice elevado de acertos.